



São Paulo, 19 de abril de 2016

Nossa solidariedade ao povo e ao governo da Venezuela

O governo da Venezuela, liderado por Nicolás Maduro, é alvo de recorrentes tentativas de desestabilização por parte das forças conservadoras e da extrema direita do país. A ofensiva reacionária, que inclui uma feroz guerra econômica, visa impor o retrocesso neoliberal e faz parte de uma onda conservadora bem mais ampla que está em curso no continente americano e atinge também países como o Brasil, Argentina, Equador e Bolívia, Honduras e Paraguai.

Não restam dúvidas de que o imperialismo, sob a liderança dos EUA, está por trás de tudo isto. Atua nas sombras, com uma diplomacia que usa e abusa da dissimulação e da mentira e ainda conta com o respaldo da mídia capitalista, que se presta ao infame papel de papagaio do império. Convém lembrar que também foi assim na série de golpes militares que ensanguentaram a América Latina em passado recente.

É notório também que Washington mantém estreita aliança com as burguesias e golpistas locais. Os objetivos dessas forças é, em primeiro lugar, interromper e reverter o processo de mudança geopolítica no continente, consubstanciado na rejeição da Alca, criação da Unasul, da Alba e da Celac, além da ampliação do Mercosul. Lembremos que a eleição de Hugo Chávez em 1998 foi o marco inicial do processo mudancista, que tem por referência a luta heroica de Simon Bolívar.

Querem também retroceder nas conquistas sociais alcançadas pelos governos progressistas e interditar o caminho para um desenvolvimento soberano e integrado dos nossos povos e das nossas economias, recolocando todo o continente sob o tacho imperialista dos EUA.

Temos plena consciência de que, perante tal conjuntura, nossa obrigação é unir a classe trabalhadora, os povos e as forças democráticas da Nossa América para resistir à onda conservadora e derrotá-la. Somamos nossa voz à das forças progressistas e democráticas de todo o mundo que neste dia estão manifestando total solidariedade ao povo e ao governo da Venezuela, assim como à revolução bolivariana.

Viva a unidade e integração dos povos latino-americanos e caribenhos

Viva Chávez e Bolívar

Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB)  
Centro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz (CEBRAPAZ)  
Núcleo dos Bancários da CTB SP.  
Sindicatos dos Marceneiros de São Paulo.  
Sindicato de Água, Saneamento e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SINTAEMA)  
Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho (CES)  
Encontro Sindical Nossa América – Brasil